

O PROCESSO DE CRIAÇÃO DE CONHECIMENTO EM UMA PARAESTATAL BRASILEIRA: O CASO DO SESC

Autor: ARTHUR MARCELO NICOLAU PEIXOTO

Banca examinadora: Prof^a Dr^a Isabel de Sá Affonso da Costa (presidente e orientadora); Prof. Dr. Jorge Augusto de Sá Brito e Freitas; Prof^a Dr^a Elaine Maria Tavares Rodrigues - UFRJ

RESUMO

Em função das transformações econômicas e sociais que ocorreram na sociedade contemporânea, surgiram novos arranjos institucionais, entre mais de um setor econômico, fazendo emergir as organizações híbridas, organizações que permeiam os setores público e privado. No Brasil algumas das grandes organizações híbridas são qualificadas como Paraestatais, e neste grupo destacam-se as organizações que compõem o Sistema “S”, dentre elas, o Serviço Social do Comércio – Sesc, uma das maiores Paraestatais Brasileira no ramo de serviços sociais. A estrutura organizacional destas organizações está sujeita a múltiplas influências institucionais, com fluxos de poder e processos organizacionais oriundos dos setores público e privado. Face a esta dinâmica organizacional o processo de criação de conhecimentos torna-se estrategicamente necessário à efetividade de sua missão institucional. O tema foi estudado a partir da revisão do arcabouço teórico focado principalmente na criação de conhecimento organizacional, entretanto buscou-se estabelecer a relação da estrutura de poder e o design da estrutura organizacional com o processo de criação de conhecimento organizacional. A abordagem da pesquisa utilizada foi a qualitativa, a partir de estudo de caso no Sesc. Os dados foram coletados através de análise documental, questionário com frases evocadoras e entrevista estruturada, onde os participantes da pesquisa se localizam nas cinco regiões geográficas do país. Os resultados evidenciaram que o processo de criação de conhecimento no Sesc necessita de aperfeiçoamentos e sistematização; bem como, o design da estrutura organizacional que se apresenta associada à Burocracia Profissional, tendo sua estrutura de poder descrita como Meritocrática. A estrutura híbrida também exerce grande poder sobre a estrutura organizacional. Em função destas características, a estrutura no Sesc, de forma geral, promove o aumento da burocracia ocasionando a lentidão e engessamento de processos e trâmites organizacionais.

Palavras-Chave: Paraestatais; Organizações híbridas; Design da Estrutura Organizacional; Estruturas de Poder; Criação de Conhecimento.